

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES III TRIMESTRE 2025







ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	6
ACTIVIDADE DA EMPRESA	7
FACTOS RELEVANTES DO III TRIMESTRE 2025	8
COBERTURA GEOGRÁFICA	10
CAPITAL HUMANO	11
SEGUROS VIDA E NÃO VIDA	13
Provisões Técnicas	17
Resseguro Cedido	18
Resultado Técnico Líquido De Resseguro	19
Custos de Exploração	19
Resultado Líquido do Trimestre	20
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES	21
Caracterização do Exercício	
Participantes e Valores dos Fundos	
Alocação de Activos	22
Estrutura da Carteira de Investimento	23
PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE	24
OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES	25



MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS

1976 - 1978	Reorganização do mercado segurador angolano e do mercado segurador deu-se com a criação da ENSA, "Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola Unidade Económica Estatal ENSA, U.E.E" em 1978, que veio preencher o vazio deixado pelas companhias que operavam em Angola, antes da independência.
1991	❖ É lançada a iniciativa bienal ENSA Arte, transformada em prémio em 1996.
2000	❖ É liberalizado o mercado segurador em Angola.
2001	Lançamento do ENSA-Saúde, primeiro Seguro de Saúde no mercado angolano.
2002	Lançado do Plano de Reestruturação e Relançamento (PRR) que visa operar uma transformação da empresa e a definição da estratégia para o mercado liberalizado. Alterada a denominação para "ENSA – Seguros de Angola, S.A." e transformada em sociedade anónima, com integração no sector empresarial público.
2012	Liderança da Associação das Seguradoras de Angola – ASAN.
2016	Liderança do co-seguro no domínio da petroquímica, somando-se à liderança dos domínios mineiro e aéreo que vinha mantendo. Primeira Empresa Pública com rating internacional, concedido pela Agência de Notação de Risco Standard & Poor's (S&P) Global rating.
2020	 Autorizada a abertura da privatização da ENSA Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho.
2021	Recolocação da ENSA na titularidade directa do Estado – Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março. Certificação de qualidade dos Processos de Sinistro Automóvel e Gestão de Reclamações ao abrigo da norma ISO9001
2022	Concluída a 1ª fase do Processo de Privatização.
2024	É lançada a 2ª Fase do processo de Privatização da ENSA. ENSA conclui com sucesso a operação de IPO, passando a estar cotada em Bolsa e apresentando uma nova designação social: ENSA-Seguros de Angola, S.A.
•	



COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DOS ORGÃOS SOCIAIS

a) Outubro de 2024

O Estado, como accionista único (nos termos do Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março): titular de 100% do capital social e dos direitos de voto.

Em Outubro de 2024 foi feita a admissão da ENSA na Bolsa de Dívida e de Valores de Angola com a venda de 30% do seu capital pelo accionista Estado, no âmbito da execução do Programa de Privatizações do Estado Angolano ("PROPRIV"), representando assim um marco histórico que confirmou a ENSA com a primeira e única seguradora angolana cotada num mercado regulado.

b) Em 31 de Dezembro de 2024:

O capital social da ENSA, integralmente subscrito e realizado, foi fixado em AOA 12 mil milhões, representado, desde 2024, por 2 400 000 de acções, com o valor nominal de AOA 5 000 cada uma onde, distribuem-se da seguinte forma:

- Participações qualificadas:
 - O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
 - Noble Group, S.A., titular de 6,830% do capital social e dos direitos de voto.
 - Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;
- Participações não-qualificadas:
 - 1 234 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,331% do capital social e dos direitos de voto.

c) Em 30 de Setembro de 2025:

- Participações qualificadas:
 - O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
 - Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto; Noble Group, S.A., titular de 6,783% do capital social e dos direitos de voto.
- Participações não-qualificadas:
 - 1 848 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.



ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Ngouabi Mariano Salvador

Vice-Presidente

Pedro José Filipe

Secretário

José Lemos Tomé

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Helena Francisco Chicuba

Administrador Não Executivo

Francisco Manuel dos Santos

Presidente Comissão Executiva

Mário João Mota Lemos

Administradores Comissão Executiva

Amália de Nazaré dos Santos Quintão Barbosa Henda Mondlane Ferreira da Silva Matilde do Rosário Mutango Guebe Ildo Mateus do Nascimento

CONSELHO FISCAL

Presidente

Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa

Vogais

Felismena Maria da Mata Carvalho

Suplentes

Alberto Mucuna Tchipamba Romy de Fárima da Costa Jerome



SUMÁRIO EXECUTIVO

A ENSA, enquanto referência no seu segmento, tem por objecto a protecção de pessoas, património e rendimentos, actuando nos ramos Vida, Não Vida e na gestão de fundos de pensões, com uma forte orientação para a responsabilidade e desenvolvimento económico e social do país. Alinhada com os seus valores éticos de proximidade e compromisso, a ENSA reforçou durante o terceiro trimestre de 2025 o seu contributo para a estabilidade financeira das famílias e empresas e, em simultâneo, visou promover iniciativas de inclusão financeira e apoio a projectos de impacto social. O volume de prémios brutos emitidos ascendeu a 132,8 mil milhões de kwanzas em Setembro, face a 106,4 mil milhões em Julho, traduzindo um aumento de 25% em termos homólogos. O crescimento foi impulsionado pelos ramos de Acidentes, Saúde e Viagens, que representaram 53% da produção total, e pela Petroquímica, com 28%. As indemnizações passaram para 55,1 mil milhões de kwanzas, acompanhando a expansão da carteira, enquanto a taxa média de sinistralidade do trimestre se manteve em 39%. O resultado técnico líquido de resseguro atingiu 25,9 mil milhões de kwanzas, um acréscimo de 38% face ao ano anterior. O resultado líquido trimestral fixou-se em 2,5 mil milhões de kwanzas, com margem de solvência de 219% e retorno sobre o capital próprio de 6%. O balanço consolidouse com activos na casa dos 317 mil milhões de kwanzas e passivos de 258 mil milhões. Na gestão de fundos de pensões, a ENSA administrou 18 fundos, envolvendo 9.140 participantes activos e um montante global sob gestão de 515 mil milhões de kwanzas. A política de investimento manteve-se prudente e diversificada, com 38% em Obrigações do Tesouro e 32% em depósitos a prazo.



ACTIVIDADE DA EMPRESA

A ENSA tem por objecto o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não-Vida, bem como a gestão de fundos de pensões, operando apenas em Angola onde, no âmbito daquilo que são a sua visão, missão e valores, procura contribuir activamente para o desenvolvimento do mercado segurador nacional, assegurando a protecção das pessoas e do património, promovendo a inclusão seguradora e actuando como parceiro de referência no apoio à estabilidade financeira das famílias e empresas.



Ser a primeira escolha do mercado, com colaboradores motivados e com sustentabilidade financeira.

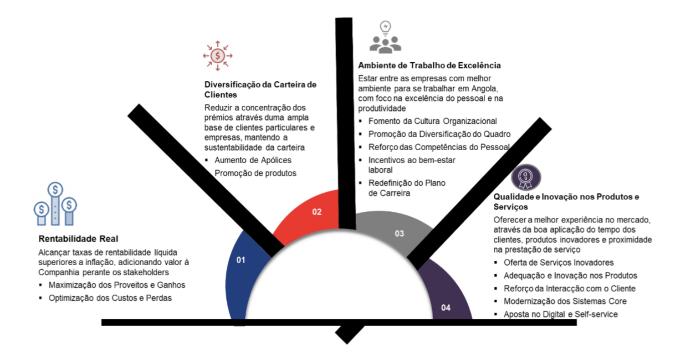


Apoiar os clientes com soluções de protecção de risco, promovendo o valor da vida individual e empresarial, rentabilizando o valor para os accionistas, com responsabilidade social.



Respeito, Integridade, Empatia, Responsabilidade Social, Inovação, Transparência e Ética.

No âmbito da estratégia da ENSA para o triénio 2023-2025, foram definidos quatro pilares fundamentais, com enfoque no reforço do crescimento do negócio para potenciar a rentabilidade real, aposta no contínuo desenvolvimento dos colaboradores, proporcionar a melhor experiência aos clientes, com soluções inovadoras e adequadas às necessidades destes e a diversificação da carteira de clientes, conforme segue:





FACTOS RELEVANTES DO III TRIMESTRE 2025

O posicionamento definido para IIIº Trimestre esteve em curso a dinamização da Campanha Institucional dos 47 anos da ENSA, sob o lema "Para todas as vidas, para a vida toda". Esta campanha reafirma o compromisso da ENSA de estar presente em todos os ciclos de vida dos seus Clientes, bem como o reforço do crescimento do negócio para potenciar a rentabilidade real, no contínuo desenvolvimento dos Colaboradores e em proporcionar a melhor experiência do Cliente, com soluções inovadoras e adequadas às suas necessidades e à diversificação da respectiva carteira.

Destacam-se, pela especial relevância, as seguintes actividades:

- Lançamento da Campanha Seguro Escolar, que contou com a divulgação dos benefícios da protecção dos estudantes em caso de acidentes ocorridos nas escolas ou durante a prática de actividades escolares;
- Reposicionamento da Agência ENSA no Shopping Talatona para melhor servir os clientes, trabalhadores e parceiros, destacando a mudança de localização da agência nesse espaço comercial;
- Participação nas Expos Dundo, Cabinda, Uíge, Bié, Bengo, Huíla e Huambo, bem como na FILDA, a ENSA marcou presença nas principais feiras e eventos realizados no país, levando inovação, proximidade e soluções de seguros para famílias, pequenas e médias empresas e a promoção do sector agrícola, reforçando assim o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de cada região;
- Implementação do CRM, que permitirá uma melhor eficiência nos processos de trabalho internos, orientados ao cliente;
- A ENSA levou energia e dinamismo à Expo Car, destacando o Seguro Auto ENSA, agora com novas coberturas e benefícios exclusivos. O espaço interactivo proporcionou momentos de proximidade com o público, reforçando a importância da mobilidade segura, da inovação e da confiança no dia-a-dia dos clientes;
- A ENSA destacou-se na Conferência Oil & Gás 2025 como parceira estratégica do sector energético, apresentando soluções de seguros e gestão de riscos adaptadas à indústria petrolífera. A participação reforçou a posição da marca como referência em inovação, sustentabilidade e apoio ao desenvolvimento económico nacional;
- Parceria com o Instituto de Fomento Turístico de Angola visa a valorização e promoção do turismo nacional. Este memorando de entendimento posiciona a ENSA como parceiro de confiança e impulsionador do potencial turístico de Angola;
- A ENSA apresentou oficialmente a sua nova mascote, LUMI, símbolo de protecção, inovação e empatia, fortalecendo a ligação emocional com o público.



No III Trimestre de 2025, a ENSA foi ainda alvo de destaque no âmbito da atribuição de importantes prémios e reconhecimentos no sector, designadamente:

- A marca ENSA foi distinguida como notável pelos consumidores angolanos na iniciativa Superbrands, tanto nas dimensões geral como empresarial;
- A ENSA recebeu o prémio Chitas de Ouro do Mercado Segurador na Expo Huíla;
- No âmbito das boas práticas e princípios contabilísticos, a ENSA obteve a homologação das suas contas pelo Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado.

No âmbito dos eventos e patrocínios realizados no III Trimestre de 2025, a ENSA continuou a apoiar e investir no crescimento da sociedade civil angolana, havendo a destacar, pela relevância:

- A ENSA foi a Seguradora Oficial do Afrobasket 2025, celebrando o talento, a união e
 o espírito de superação que define o desporto africano. Este patrocínio reforça a ligação
 da marca à juventude, ao movimento e à energia positiva, promovendo os valores da
 disciplina, do trabalho em equipa e da confiança pilares que também sustentam o
 propósito da ENSA.
- A ENSA fez o lançamento o projecto "60 Anos Dourados", que visa a promoção do bemestar (saúde, equilibrio e longevidade) de individuos acima de 60 anos.
- A ENSA associou-se à arte e à cultura através do apoio à Exposição Internacional de Salvador Dalí, realizada em Luanda, Huíla e Benguela. Esta parceria com a FUNIBER e a Universidade Europeia do Atlântico, em colaboração com a Universidade Internacional do Cuanza (UNIC), a Embaixada de Espanha em Angola e a empresa de transportes AJS, reforçou o compromisso da marca com a valorização do património artístico, o acesso à cultura e a promoção do conhecimento como motores de transformação social e inspiração.
- Workshop "Burnout e Saúde Mental: A importância de parar, respirar e comunicar" realizado no âmbito do "Setembro Amarelo", teve como propósito sensibilizar, informar e criar um espaço seguro de partilha e escuta, promovendo o bem-estar e a valorização dos colaboradores.



COBERTURA GEOGRÁFICA

A ENSA mantém o seu compromisso com a representatividade em todas as províncias do país, promovendo uma forte interação com as comunidades locais, nomeadamente no âmbito da promoção da literacia financeira e do apoio a iniciativas de responsabilidade social, dispondo de uma rede de distribuição diversificada, composta por 31 agências e 13 pontos de venda, distribuídos por todo o território nacional. Esta rede tem vindo a ser progressivamente reforçada através do canal bancário, da mediação e de parcerias estratégicas com agências de viagens, concessionárias automóveis e grandes superfícies comerciais.

DISTRIBUÍÇÃO MULTI-CANAL

31 Agências

29 Correctores

194 Mediadores

SEGMENTOS DE MERCADO



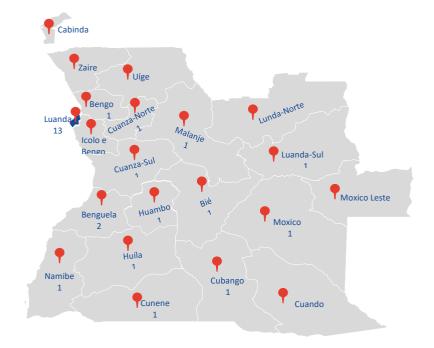
Particulares



Empresas



Institucionais

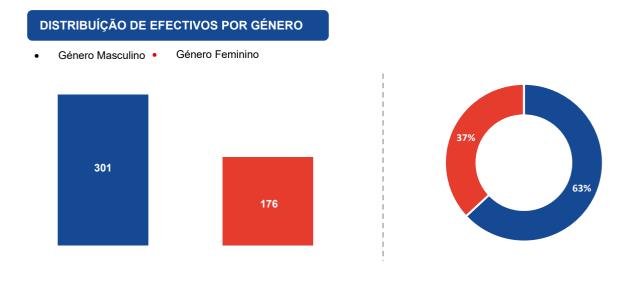




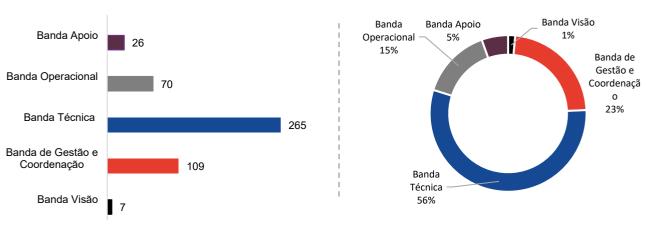
CAPITAL HUMANO

Efectivo

A 30 de Setembro de 2025, a ENSA contou com 477 colaboradores no seu quadro de pessoal.



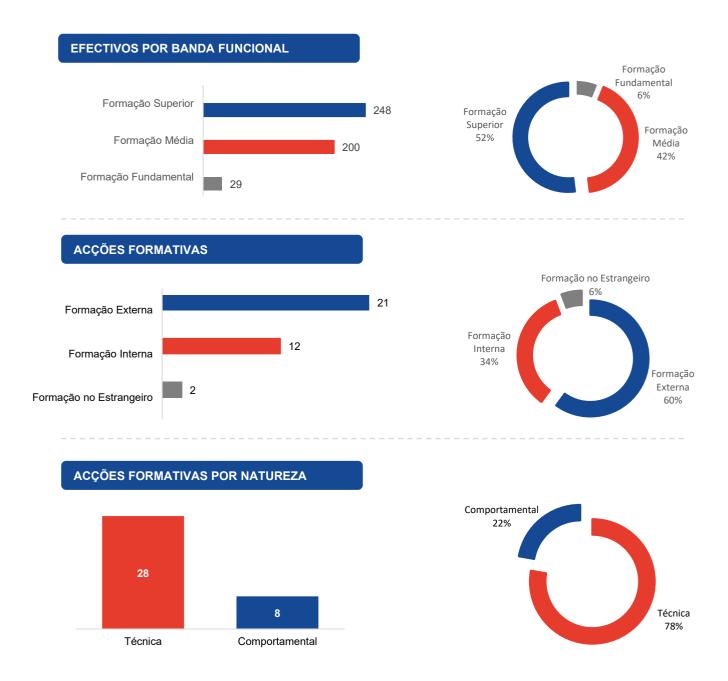




Formação

No âmbito do seu programa de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a ENSA no IIIº Trimestre realizou um total de 35 formações das quais, 12 formações internas, 21 formações externas e 2 formações no estrangeiro. A nível das participações por banda funcional, foram realizadas 56% das formações a nível da Banda Técnica e 44% a nível da gestão e coordenação. Com um número total de 4728 horas de formação.





Acção Social aos Colaboradores

Em compromisso com o bem-estar social, a ENSA manteve no IIIº Trimestre de 2025, as iniciativas de apoio social que têm sido uma marca ao longo dos anos. Entre os benefícios disponibilizados destacam-se:

- Seguro de Saúde abrangente, extensivo a todos os trabalhadores, seus dependentes e aos estagiários da companhia;
- Subsídio de alimentação e transporte, visando apoiar as necessidades básicas dos colaboradores;



SEGUROS | VIDA E NÃO VIDA

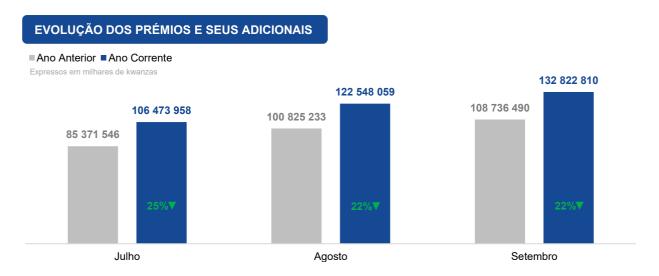
Evolução da Carteira

Neste que é o terceiro trimestre do ano corrente, destaca-se em termos de movimentação na carteira ENSA, uma variação com trajectória ascendente no volume de apólices activas, entre os meses Agosto e Setembro com este a registar 3% em relação a Agosto e 17% face o início do período. Verificou-se também, um crescimento de 2% entre Julho a Agosto e de 11% e 14% em relação a Janeiro do ano em curso, passando de 68360 para 75986 e 77675, respectivamente.



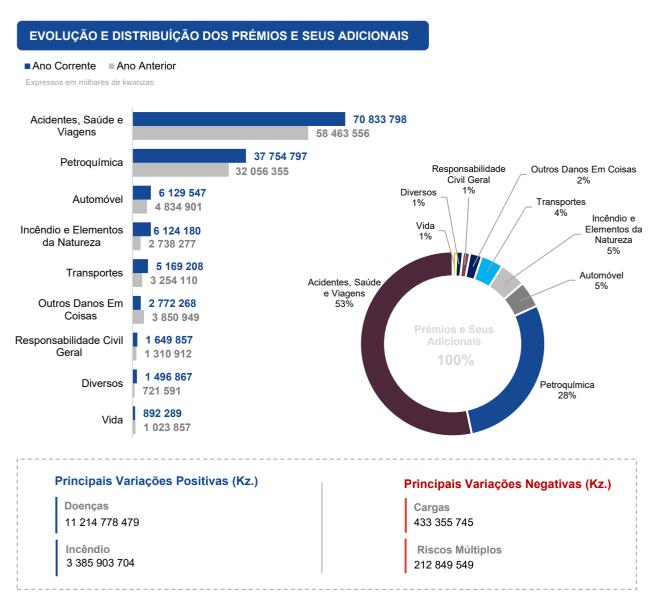
Prémios e Seus Adicionais

Durante o III Trimestre, a conta de Prémios e Seus Adicionais registou em termos absolutos na data de fecho um máximo de 132 mil milhões de kwanzas a reflectir um aumento de 22% em relação a Setembro de 2024. Esta tendência crescente parte de Julho com 106 mil milhões de kwanzas, um aumento de 25% face o seu período homólogo e, em seguida Agosto regista 122 mil milhões de kwanzas reflectindo um aumento de 22% também em relação ao seu período homólogo.





No que respeita à distribuição por linhas de negócio, observou-se que o ramo Acidentes, Saúde e Viagens deteve o maior peso relativo (53%), atingindo 70 mil milhões de kwanzas, um aumento face aos 58 mil milhões de kwanzas do período homólogo. O ramo Petroquímica posicionou-se como o segundo maior contribuinte, com um peso de 28%, passando de 32 mil milhões para 37 mil milhões de kwanzas. Os ramos Automóvel (5%) e Incêndio e Elementos da Natureza (5%) mantiveram contributos igualmente expressivos, com os prémios em, aproximadamente, 6 mil milhões de kwanzas para ambos. O ramo Transportes não muito diferente dos anteriores, registou prémios de 5 mil milhões de kwanzas representando 4% do total. Outras linhas, como Outros Danos Em Coisas (2%) e Responsabilidade Civil Geral (1%), Vida (1%) e Diversos (1%) mantiveram níveis residuais de contribuição.

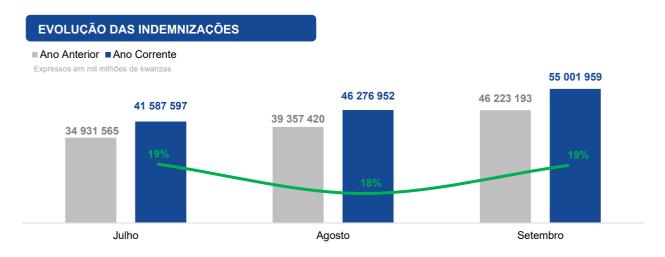


Destacou-se de forma expressiva em termos de crescimento o produto de saúde registou um aumento na casa dos 11 mil milhões de kwanzas. Em seguida temos o produto de Incêndio, com um incremento de 3,3 mil milhões de kwanzas aproximadamente. Em sentido inverso, o produto Riscos múltiplos apresentou variação negativa, com uma redução de 212,85 milhões de kwanzas. Adicionalmente, o Cargas registou uma redução de 433,36 milhões de kwanzas.



Sinistros

No período em análise, as indemnizações totais registaram uma média crescente de 19%, sendo 19% em Julho, 18% em Agosto e 19% em Setembro face aos períodos homólogos, traduzindo um aumento acumulado de aproximadamente 55 mil milhões de kwanzas em relação ao ano anterior.

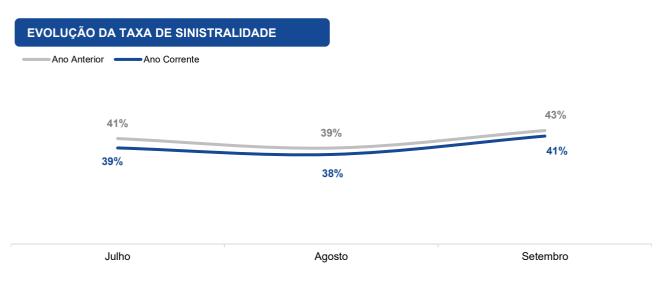


Em termos de ramos de actividade, Acidentes, Saúde e Viagens destacou-se como o principal contribuinte para o volume de indemnizações com cerca de 41 mil milhões de Kwanzas, um crescimento de 20% em relação ao ano anterior. O ramo Petroquímica passou de 8,3 mil milhões para 9 mil milhões de Kwanzas, um aumento de 9%.





O ramo Automóvel apresentou uma diminuição, passando de 4,7 mil milhões para 2,8 mil milhões de kwanzas. O ramo Transportes registou um aumento face ao período homólogo, com indemnizações de 1,45 milhões de kwanzas contra 1,23 milhões anteriormente. Por outro lado, o ramo Incêndio e Elementos da Natureza apresentou indemnizações de 5 milhões de kwanzas, enquanto Responsabilidade Civil Geral registou um aumento para 4 milhões e por fim, o ramo de Vida apresentou uma variação negativa, situando-se em 0 milhões de kwanzas.



Em Julho, a taxa de sinistralidade esteve em torno de 39%, inferior em 2 pontos percentuais ao valor de 41% do período homólogo. Em Agosto com 38%, espelhando uma redução de 1 pontos face aos 39% do ano anterior. Em Setembro, a taxa situou-se em 41%, ligeiramente abaixo dos 43% registados no exercício anterior.

Por ramo de actividade, observa-se uma distribuição heterogénea das taxas de sinistralidade onde, neste terceiro trimestre, o ramo de Responsabilidade Civil Geral manteve-se como o segmento de maior incidência, apresentando uma taxa de 270%, relativamente maior face aos 10% do exercício anterior. O ramo **Transportes** apresentou uma sinistralidade de 252%, também acima dos 155% registados anteriormente. Quanto aos ramos Acidentes, Saúde e Viagens Automóvel registaram sinistralidades moderadas, de 72% e 46%, respectivamente, com variações ligeiras em relação ao período homólogo, enquanto o ramo de Petroquímica evidenciou uma redução substancial, situando-se em 24% face aos 26% do ano anterior. Os ramos Incêndio e Elementos da Natureza e Vida registaram sinistralidades de 9% 3%, respectivamente.





Provisões Técnicas

No período em análise, a provisão para sinistros registou em Julho 131 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 52% face aos 86 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. Em Agosto, sem muitas alterações relativamente ao mês anterior, a rubrica registou também cerca de 131 mil milhões de kwanzas, um decréscimo de 52% em relação aos 86 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Em Setembro, 68 mil milhões de kwanzas, o que representa uma redução na casa dos 105% em relação aos 140 mil milhões de kwanzas anteriormente verificados.



Relativamente à provisão para riscos em curso, observou-se igualmente uma redução substancial e constante ao longo do trimestre. Nos meses de Julho, Agosto e Setembro, a provisão manteve-se afixada em 168 milhões de kwanzas, representando uma redução de 75% face ao valor homólogo de 665 milhões de kwanzas em cada um dos meses.



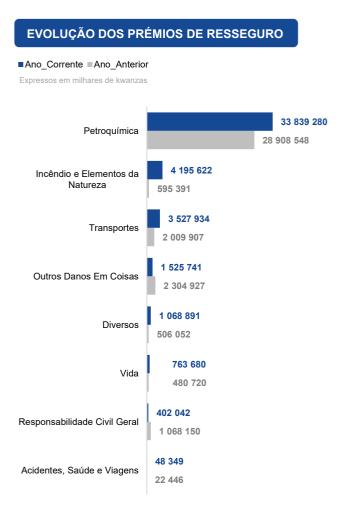


No período em análise, a provisão para prémios não adquiridos registou em Julho 21 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 18% face aos 18 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. Em Agosto, a provisão ascendeu para 18 mil milhões de kwanzas, um crescimento expressivo de 17% em relação aos 16 mil milhões de kwanzas do ano anterior, enquanto Setembro observou 16 mil milhões de kwanzas em provisões, superando os 13 mil milhões de kwanzas anteriormente registados em 22%.



Resseguro Cedido

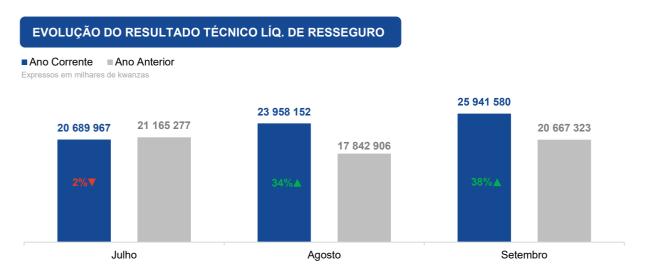
No que respeita ao resseguro cedido, destacou-se o ramo petroquímica, onde os estes registaram, aproximadamente, 34 mil milhões de kwanzas, um aumento na casa dos 17% face aos 28,9 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. O ramo de Incêndio e Elementos da Natureza, os prémios cedidos totalizaram 4 mil milhões de kwanzas, representando um aumento de aproximadamente 572% face aos 595 milhões de kwanzas do período anterior. 0 ramo de Transportes apresentou prémios cedidos de 3,5 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um crescimento de cerca de 75% relativamente aos 2 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Registaram-se ainda cedências relevantes nos ramos de Outros Danos em Coisas, com 1.8 mil milhões de kwanzas. cerca de 4% a menos em relação ao período homólogo, Responsabilidade Civil Geral, com 402 milhões de kwanzas, cerca de 10% acima do período homólogo e o ramo Vida, com 518 milhões de kwanzas, com um aumento de 14% também face ao seu período homólogo.





Resultado Técnico Líquido De Resseguro

Em Julho, o resultado técnico registou 20,69 mil milhões de kwanzas, uma redução de 2% face ao período homólogo. Em Agosto, registou-se um incremento de 34%, situando-se em 23,96 mil milhões de kwanzas, reflectindo a variação da produção bruta e o controlo das indemnizações. Em Setembro, o resultado técnico atingiu 25,94 mil milhões de kwanzas, representando uma um aumento de 38% comparativamente ao mesmo período do exercício anterior.



Custos de Exploração

Neste que foi o terceiro trimestre do ano, os custos de exploração mantiveram uma trajectória descendente, em relação ao seu período homólogo. Em Julho, os custos situaram-se em 20,87 mil milhões de kwanzas, o que representa um crescimento de 14% face aos 18,27 mil milhões registados no ano anterior. Em Agosto, a tendência positiva foi mantida com uma variação de 17%, atingindo 24,53 mil milhões, face aos 20,89 mil milhões do exercício anterior. Já em Setembro, o indicador registou 27.15 mil milhões de kwanzas, superando os 23,84 mil milhões de kwanzas registados no ano anterior.





Resultado Líquido do Trimestre

O terceiro trimestre de 2025, registou um resultado líquido de 2,99 mil milhões de kwanzas em Julho, reflectindo uma redução de 57% face o seu período homólogo. Em Agosto, o valor foi de 2,45 mil milhões, traduzindo um crescimento homólogo de 53%. Já Setembro encerrou o trimestre com 2,51 mil milhões de kwanzas, um crescimento de 32%. A evolução trimestral evidencia uma trajectória de crescimento moderado.





GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

Caracterização do Exercício

Os Fundos de Pensões têm como complemento a protecção social, visando a atribuição de benefícios adicionais àqueles garantidos pelo estado através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Como referido anteriormente, a ENSA é uma seguradora que explora os Ramos Vida e Não Vida. Nos termos do regime jurídico da actividade seguradora em vigor no país, as seguradoras que exploram o ramo vida estão igualmente habilitadas a exercer a actividade de gestão de fundos de pensões.

A ENSA iniciou a actividade de gestão de fundos de pensões em 2002, com a constituição do seu fundo próprio designado: Fundo de Pensões da ENSA – Seguros de Angola, S.A. No presente ano, a ENSA teve sob a sua gestão 15 fundos, número este que tem vindo a crescer ao longo dos anos.

Relactivamente à tipologia dos fundos, a ENSA disponibiliza duas modalidades de adesão:

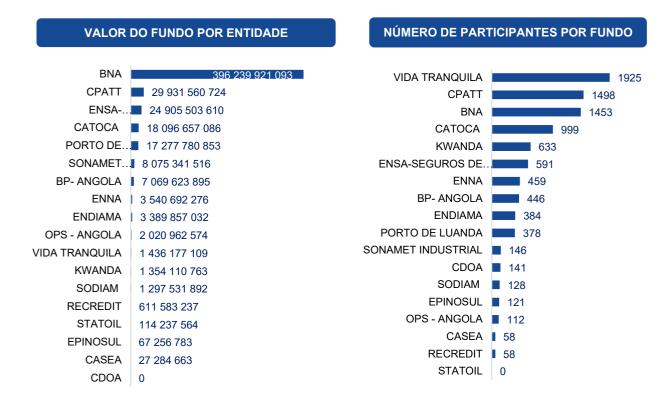
- a) Fundo de Pensões Aberto "Vida Tranquila": trata-se de um fundo de pensões que não exige qualquer vínculo entre os diferentes aderentes, permitindo adesões individuais e colectivas nos seguintes tipos de planos:
 - Plano de Pensões "Futuro Garantido": em caso de necessidade de constituição de uma poupança a favor de dependentes menores;
 - Plano de Pensões "Reforma Tranquila": para reforma ou outras contingências.
- Fundos de Pensões Fechados: para empresas, associações ou outras entidades colectivas subscritoras de unidade de participação a favor dos seus trabalhadores ou participantes.

Participantes e Valores dos Fundos

À data de 30 de Setembro de 2025, a ENSA esteve responsável pela gestão de um total de 18 Fundos de Pensões, deste 1 correspondente a um fundo aberto e 17 correspondem a fundos fechados, envolvendo um total de 9 140 participantes activos. Em comparação com o segundo trimestre do ano, registou-se um aumento de 242 participantes activos.

À 30 de Setembro do corrente ano, verificou-se na carteira de fundos da ENSA, uma contribuição total de Kz 10 678 452 751, repartidos pelos aderentes do fundo aberto e pelos participantes associados dos fundos fechados. Quanto a responsabilidade, registaram-se na carteira pagamentos a 2 933 beneficiários, sendo que, entre estes, 2 697 encontram-se na condição de reformados e 236 na condição de sobreviventes, apresentando um crescimento de 118 beneficiários em comparação com segundo trimestre.





A ENSA adopta uma política de investimento orientada para assegurar um nível apropriado de segurança, rentabilidade e liquidez das aplicações realizadas, garantindo, simultaneamente, o cumprimento rigoroso dos princípios de diversificação e dispersão dos riscos, em conformidade com a legislação e regulamentação em vigor onde, com base nestas premissas, a ENSA para o ano de 2025, os critérios orientadores que presidiram às decisões de investimento foram os seguintes:

- Preferência por activos com cotação em mercado, de forma a permitir uma avaliação precisa da rentabilidade do património;
- Selecção de activos diversificados, privilegiando títulos com reduzida probabilidade de perda de capital.

Alocação de Activos

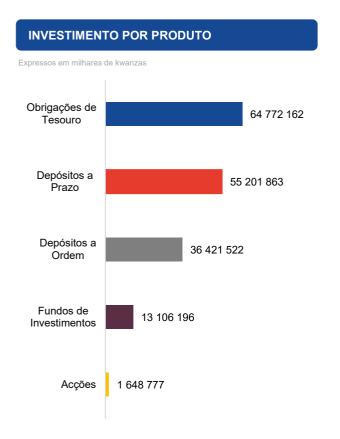
A alocação de activos encontra-se intrinsecamente ligada às características específicas dos fundos sob gestão. De forma geral, as opções de investimento incidem sobre os seguintes instrumentos:

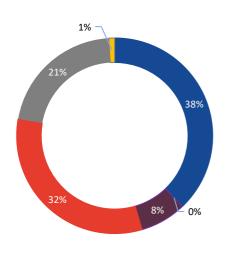
- Obrigações do Tesouro indexadas (OTMN/TXC);
- Depósitos a prazo em instituições bancárias nacionais;
- Unidades de participação em fundos de investimento imobiliário;
- Acções;
- REPO.



Estrutura da Carteira de Investimento

No que concerne à composição da carteira, a política de investimento manteve-se essencialmente prudente, sem alterações significativas, o que resultou em uma estrutura por categoria de activos relactivamente estável. As Obrigações de Tesouro continuaram a representar a maior parcela da carteira, com uma ponderação próxima dos 38%, verificando-se neste período uma variação significativa a nível das rubricas, conforme tabela abaixo:







PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

317 mM

258 mM

477
COLABORADORES

515 mM

VALOR GLOBAL DOS FUNDOS SOB GESTÃO

132 mM PRÉMIOS BRUTOS

55 mM

INDEMNIZAÇÕES

41%

18

FUNDOS SOB GESTÃO

6%
RETORNO SOBRE
O CAPITAL

32% RÁCIO DA DEPESA 219%
MARGEM DE SOLVÊNCIA

2,5 mM

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

ENSA- MERCADO DE ACÇÕES

Código de Negociação

ENSAAAA

Sector

Financeiro

Indústria

Seguros e Fundos de Pensões

Número de Acções

2 400 000

Capitalização Bolsista

62,40 mil milhões de Kwanzas

Closing Price

26 mil kwanzas

Price to Earnings (P/E)

18x

Price to Book (P/B)

1,04x

Balancete Trimestral

Período: 01 Jul 2025 - 30 Set 2025



Montantes Expressos em milhares de kwanzas

Conta	Designação	30 Jun 2025	Débito	Crédito	30 Set 2025
1	DISPONIBILIDADES	26 039 461	7 925	(6 856 563)	19 190 823
10	Caixa	(0)	7 925	-	7 925
11	Depósito à Ordem	26 039 461	-	(6 856 563)	19 182 898
2	INVESTIMENTOS E IMOBILIZAÇÕES	138 751 883	804 215	(25 441 202)	114 114 897
20	Investimentos afectos às provisões técnicas	88 891 908	-	(5 284 303)	83 607 605
21	Investimentos livres	38 866 803	-	(18 291 068)	20 575 735
23	Imobilizações incorpóreas	8 926 790	186 399	-	9 113 189
24	Imobilizações corpóreas e existências	18 520 637	617 817	-	19 138 453
25	Imobilizações em curso	2 317 275	-	(949 610)	1 367 665
28	Amortizações acumuladas	(18 771 530)	-	(916 221)	(19 687 751)
3	PROVISÕES TÉCNICAS	(68 523 870)	20 555 385	(25 559 397)	(73 527 882)
30	Provisões técnicas de seguro directo	(149 651 227)	20 555 385	-	(129 095 842
32	Provisões técnicas de resseguro cedido	81 127 357	-	(25 559 397)	55 567 960
4	TERCEIROS	(36 348 739)	62 623 229	(27 315 621)	(1 041 131)
40	Prémios em cobrança	38 675 767	-	(23 267 816)	15 407 952
41	Tomadores de seguro e mediadores	11 104 166	13 069 979	-	24 174 144
42	Co-seguradoras	(10 685 586)	2 117 496	-	(8 568 090
44	Resseguradoras	(69 910 854)	46 133 369	-	(23 777 485
46	Estado e outros entes públicos	258 162	-	(761 332)	(503 170
47	Outros devedores e credores	9 380 527	1 302 386	-	10 682 913
48	Acréscimos e diferimentos	2 890 040	-	(2 619 442)	270 598
49	Ajustamentos e outras provisões	(18 060 961)	-	(667 031)	(18 727 992)
5	CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS	(57 620 315)	1 389 000	(0)	(56 231 315)
50	Capital	(12 000 000)	-	-	(12 000 000)
52	Reservas	-	-	-	
55	Flutuação de valores	(24 109 081)	-	(0)	(24 109 081
59	Resultados transitados	(21 511 234)	1 389 000	-	(20 122 235)
8	RESULTADOS	(2 298 421)	46 143 779	(46 350 750)	(2 505 392)
80	Resultado do exercício	(3 536 032)	46 032 333	(46 350 750)	(3 854 449)
86	Impostos sobre lucro do exercício	1 237 611	111 446	-	1 349 057

Notas:

- Contas não auditadas.
- 2. Balancete trimestral em conformidade com o Quadro de Contas da Norma Regulamentar 5/23 de 20 de Janeiro Plano de Contas das Empresas de Seguros.
- 3. Os saldos credores são apresentados dentro de parêntesis.

ENSA SEGUROS DE ANGOLA, S.A. | SOCIEDADE ABERTA

Edifício Loanda Towers – A e B, Rua Gamal Abdel Nasser, Ingombotas, Luanda – Angola Tel.: (+244) 222 671 000 • (+244) 222 671 671 www.ensa.co.ao



A ESTRELA QUE PROTEGE



